

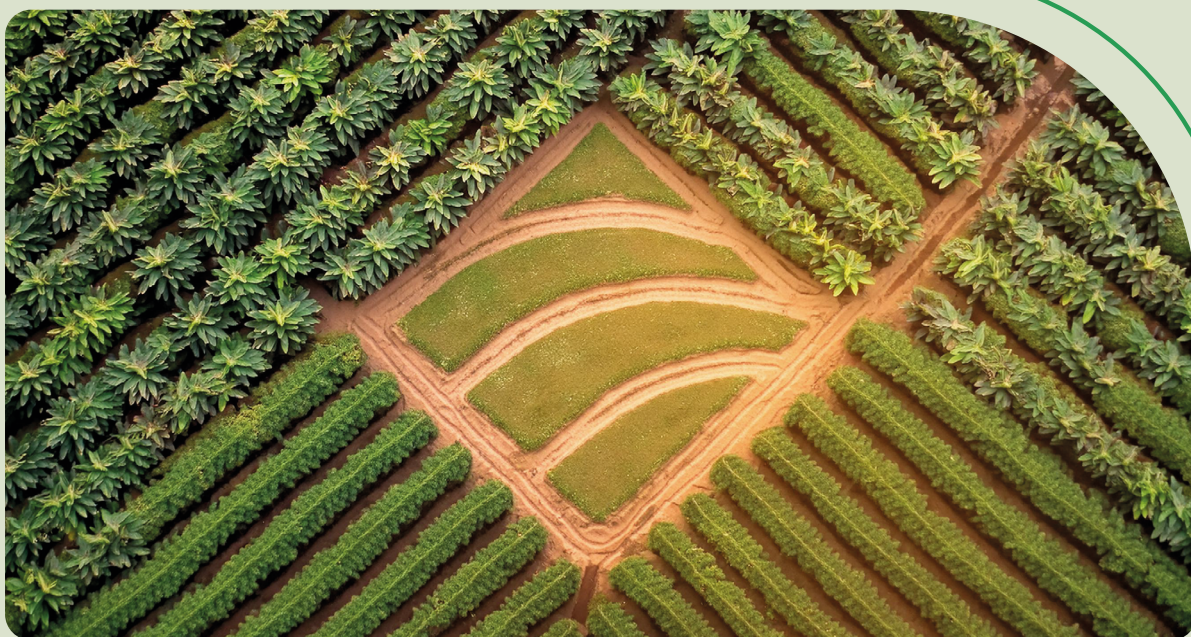


# Relatório de **Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas**



---

DEZEMBRO DE 2024



# Impulsionar e crescer.



Nosso propósito é simples, impulsionar o crescimento e o desenvolvimento das pessoas.

Através da cooperação, oferecemos realização aos sonhadores, um caminho para os empreendedores e um suporte para os que desejam trilhar um futuro próspero.

Seu sucesso é o nosso sucesso, e juntos, podemos ir além do que jamais imaginamos.



Pois juntos, podemos desbravar novos horizontes e alcançar níveis que jamais seriam possíveis sozinhos.



## **| SUMÁRIO**

1. Introdução .....	<b>04</b>
2. Instâncias e Responsabilidades .....	<b>04</b>
3. Processo de Monitoramento de Riscos .....	<b>05</b>
4. Critérios Utilizados .....	<b>06</b>
5. Oportunidades .....	<b>07</b>
6. Conclusão .....	<b>07</b>



## 1. Introdução

A CredisIS tem o prazer de divulgar a segunda edição do seu Relatório de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC). Este relatório reflete o compromisso da organização com a transparência e a responsabilidade no gerenciamento dos impactos e desafios relacionados à sustentabilidade, essenciais para o alcance de nossa missão.

Com o objetivo de fornecer soluções financeiras aos nossos cooperados, promover o cooperativismo e contribuir para o desenvolvimento da sociedade, a CredisIS reconhece a crescente importância de identificar e avaliar os riscos e oportunidades que os aspectos sociais, ambientais e climáticos representam. Tais fatores podem tanto dificultar quanto potencializar a execução de nossa missão, exigindo um olhar atento e uma ação proativa. Nos últimos anos, temos vivenciado, de forma cada vez mais evidente, os impactos negativos de riscos ambientais e climáticos. Em 2024, por exemplo, os eventos adversos ocorridos no Rio Grande do Sul afetaram diretamente o mercado e o desenvolvimento social da região, ressaltando a urgência de abordagens adequadas para mitigar tais riscos. Este relatório tem como objetivo fornecer uma visão clara e estratégica de como a empresa está se adaptando a essas condições desafiadoras, ao mesmo tempo em que identifica as oportunidades que surgem ao integrar a sustentabilidade em suas operações.

Refletindo compromisso com a transparência e demais práticas de governança, o Sistema CredisIS tem o prazer de divulgar a segunda edição do seu Relatório de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC).

O objetivo deste relatório é fornecer uma visão clara e estratégica de como a empresa está se adaptando a incertezas enfrentadas, este relatório comunica oportunidades que surgem ao integrar a sustentabilidade em suas operações e os desafios potenciais na condução da missão de fornecer soluções financeiras aos cooperados, de promover o cooperativismo e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

## 2. Instâncias e Responsabilidades

Instâncias	Agentes	Responsabilidades
Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conselho Administrativo</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Definir o nível de apetite a riscos do Sistema CredisIS;</li> <li>Aprovar e revisar anualmente as políticas, estratégias, e;</li> <li>Assegurar o cumprimento fidedigno de toda estrutura de risco.</li> </ol>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretoria de Riscos e Supervisão</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Coordenar a implementação e manutenção da estrutura de gerenciamento de riscos no Sistema CredisIS;</li> <li>Reportar ao conselho de administração, fornecendo informações e subsídios para o processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas aos riscos.</li> </ol>
Tático	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Riscos Não Financeiros</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Implantar e aprimorar a estrutura de gerenciamento de riscos não financeiros;</li> <li>Definir rotinas, processos, capacitação e disseminar a cultura de gestão de riscos.</li> </ol>
Operacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setor de Risco Social, Ambiental e Climático</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos;</li> <li>Reportar-se à gerência de Riscos Não Financeiros.</li> </ol>



Controle	<ul style="list-style-type: none"><li>Agentes de Controle Interno</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>Analisar e monitorar tempestivamente os controles internos;</li><li>Facilitar as inspeções de órgãos reguladores, Auditoria Cooperativa (AC), auditorias internas e externas;</li><li>Reportar-se à Gerência de Riscos Financeiros.</li></ol>
	<ul style="list-style-type: none"><li>Auditoria Interna e Supervisão</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>Avaliar a efetividade e a eficiência dos sistemas e processos de controles internos, de gerenciamento de riscos e de governança corporativa, considerando os riscos atuais e potenciais riscos futuros;</li><li>Analisar a confiabilidade, efetividade e integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais, com observância ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos organismos reguladores e aos códigos de conduta internos.</li></ol>
Conformidade	<ul style="list-style-type: none"><li>Setor de Compliance</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>Monitorar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, internas e externas;</li><li>Reportar-se à Gerência de Riscos Não Financeiros.</li></ol>

### 3. Processo de Monitoramento de Riscos

Atualmente o Sistema CrediSIS possui os seguintes processos e frequências para as informações referente ao risco social e ambiental:

- Mensalmente – O indicador do apetite de risco relacionado aos riscos sociais e ambientais para Pessoa Física são monitorados e apresentados por meio de Relatório mensal de Gestão de Riscos e de Capital. O resultado do indicador da RAS é obtido a partir da aplicação de questionário auto declaratório preenchido por meio do colaborador do ponto de atendimento e do cooperado. As operações de crédito rural passam por uma consulta em ferramenta específica que traz resultados de listas socioambientais, como a de trabalho escravo, desmatamento, regularização fundiária entre outros;
- Trimestralmente – Os riscos sociais, ambientais e climáticos para Pessoa Jurídica são monitorados e apresentados por meio de Relatório Gerencial de Riscos quando necessário. O resultado do indicador da RAS é obtido por meio de análise de relatórios existentes no sistema, banco de dados externos e internos da carteira de crédito. Ficou estabelecido como limite de atenção 20% do volume de crédito concentrado em cooperados classificados como de alto risco SAC e como limite de operação 40%;
- Tempestivamente – Para situações que ultrapassam o indicador estabelecido na RAS para o risco SAC, é gerado análise e relatório gerencial da área de riscos social, ambiental e climático. Os cooperados e fornecedores passam por consulta para verificar notícias desabonadoras com relação a eventos sociais e ambientais;
- Semestralmente – É determinada a proporcionalidade de cada singular com relação a Central, tendo em vista também o quão exposta a riscos SAC a Central se encontra, gerando informações para preenchimento do CADOC DR SAC 2030 e repasse ao Banco Central do Brasil;
- Anualmente – Revisão do Apetite a Risco.
- A gestão do risco social, ambiental e climático é atribuída ao setor designado, o qual realiza o acompanhamento contínuo dos objetivos por meio de plataformas especializadas, comunicando regularmente a gerência. Esta, por sua vez, reporta à diretoria, onde análises aprofundadas e definições são deliberadas. Quando necessário, tais considerações são encaminhadas ao Conselho de Administração para avaliação e deliberação. Este fluxo estruturado assegura uma abordagem abrangente e uma tomada de decisões alinhada aos princípios e metas estabelecidos.



## 4. Critérios Utilizados

Os critérios utilizados pela CrediSIS Central para assegurar a consideração do risco SAC refere-se a:

### I. Níveis de apetite por riscos:

- Monitoramento do risco social e ambiental por meio de questionário;
- Manual de Crédito Rural que define situações impeditivas e restritivas de operar;
- Existência de um indicador específico referente aos riscos social, ambiental e climático;
- Monitoramento do risco social, ambiental e climático por meio de determinação de sensibilidade ao risco.

### II. Políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital:

- A estrutura de gerenciamento de capital e de riscos considera os riscos sociais, ambientais e climáticos por meio de indicadores presentes na Declaração da RAS.

### III. Programa de testes de estresse:

- Por meio de análise da base de perdas, assim como pelo modelo de sensibilidade de risco SAC estabelecido verificou-se que não se trata de um risco relevante para a CrediSIS Central, devido a isso o Programa de Teste de Estresse não considera o risco social, ambiental e climático.

### IV. Política de Gestão de Continuidade de Negócios:

- Faz parte das diretrizes da Política de Gestão de Continuidade de Negócios a identificação dos principais riscos e ameaças internas e externas, que possam comprometer significativamente a continuidade de negócios da instituição, a Central possui alguns planos que auxiliam em casos de ocorrência de eventos SAC, como o Plano de Resposta à Emergência – PRE, que contempla medidas em caso de acidentes de trabalho e incêndios, o Plano de Continuidade Operacional – PCO, que prevê as ações em caso de indisponibilidade do local de trabalho independente da causa, o Plano de Gestão de Crise – PGC, que prevê a preparação, resposta e pós crise em situações de crise advindas de incidentes não toleráveis ou situações de emergência que impactam na execução das atividades de negócio da CrediSIS, assim como em caso de situações que afetam diretamente a marca e a reputação da CrediSIS junto aos cooperados e demais públicos envolvidos, existindo também um Plano de Comunicação de Crises – PCC, que direciona a estratégia da comunicação de crises para que ocorra de forma rápida e assertiva. Faz parte das metas da CrediSIS revisar os planos e, na oportunidade, identificar de forma mais profunda como os eventos de risco SAC podem afetar na continuidade de negócios.

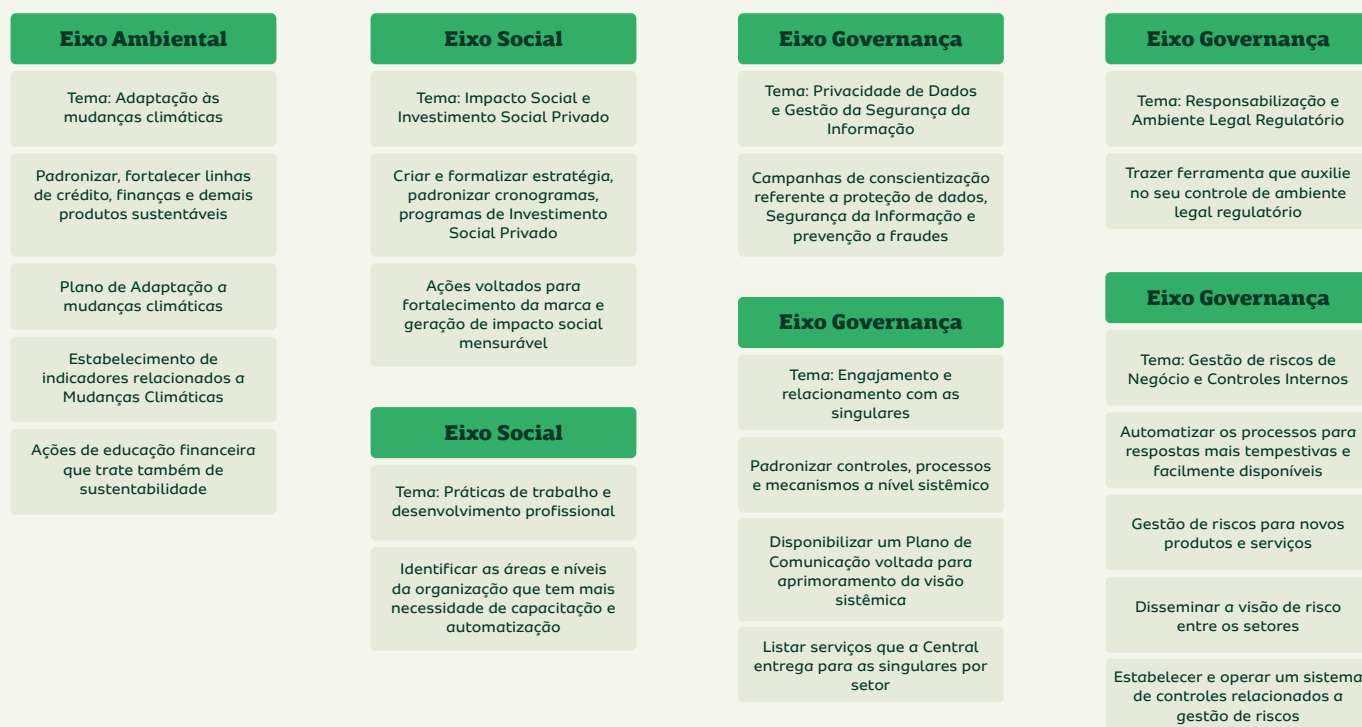
### V. Plano de Capital e de contingência de capital:

- Consta como ameaça no Plano de Capital, área de atuação com alta exposição socioambiental;
- Consta como metas de 2024 estruturar a prática recomendada ESG e ocorreu a determinação dos temas materiais durante o ano;
- Consta o risco socioambiental como termos da RAS.



## 5. Oportunidades

Com o propósito de fortalecer uma abordagem estratégica e uma cultura comprometida com os aspectos ambientais, sociais, climáticos e de governança, a CredisIS Central definiu seus temas materiais Ambiental, Social e Governança – ASG e entende que as iniciativas elencadas são oportunidades de negócio e engajamento no que diz respeito:



## 6. Conclusão

À medida que avançamos, o CredisIS continuará a aprimorar seus processos de gestão de riscos e o alinhamento das estratégias de sustentabilidade com os objetivos de negócios, o que será fundamental para garantir que a missão seja alcançada de forma eficiente e responsável.

Por fim, a empresa está ciente de que o desafio é contínuo e que ao trabalhar em conjunto, podemos transformar os riscos identificados em oportunidades reais.

cooperação  
cooperação  
cooperação  
cooperação  
cooperação  
cooperação

Acesse nosso site! — [www.credisis.com.br](http://www.credisis.com.br)

